



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	PRÁTICAS DE MANEJO PARA MITIGAR PERDAS DE NITROGÊNIO DA UREIA POR VOLATILIZAÇÃO EM MILHO IRRIGADO
Autor	TAMIRES BARROS DA SILVA
Orientador	CIMELIO BAYER

A redução de perdas de nitrogênio (N) por volatilização pode aumentar a eficiência da adubação nitrogenada de cobertura no milho e, em consequência, o rendimento de grãos. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência da irrigação, da adição de inibidor de urease e da época de semeadura sobre as perdas de N por volatilização da ureia e o rendimento de grãos de milho irrigado. O trabalho foi conduzido no município de Eldorado do Sul-RS, na estação de crescimento 2012/13. O clima da região é subtropical úmido, de verão quente, do tipo fundamental “Cfa”, conforme classificação climática de Köppen. O solo da área experimental é classificado como Argissolo Vermelho Distrófico típico (Streck et al., 2008). Consistiu da aplicação de ureia comum e ureia com inibidor de urease nas doses de 100 e 200 kg ha⁻¹ de N, imediatamente anterior (AAI) e posterior (API) à irrigação e em solo seco (AAS), com irrigação somente sete dias após a adubação, em duas épocas de semeadura (20 de agosto e 20 de outubro de 2012). O delineamento experimental foi de blocos casualizados, dispostos em parcelas divididas, com quatro repetições. As coletas para quantificação de amônia foram realizadas 1, 2, 3, 5, 7, 9 e 12 após a aplicação da adubação que ocorreu em estágio V₇, com coletor semiaberto, rotacionado. As perdas de N por volatilização são reduzidas pela adição de inibidor de urease à ureia, pelo uso da irrigação após a adubação e pela antecipação da época de semeadura do milho para agosto. O rendimento de grãos foi expresso em uma umidade de 13% em uma área de 10 m², aumentado com o uso de ureia com inibidor de urease em relação à ureia comum, especialmente quando se irriga após a adubação, ocorrendo o oposto quando se irriga anterior a adubação, aonde representou as maiores perdas de ureia comum principalmente nos três primeiros dias após a adubação e na dose de 200 kg ha⁻¹ de ureia. As perdas de N por volatilização são reduzidas pela adição de inibidor de urease à ureia, pelo uso da irrigação após a adubação e pela antecipação da época de semeadura do milho para agosto. O rendimento de grãos aumenta com o uso de ureia com inibidor de urease em relação à ureia comum, especialmente quando se irriga após a adubação. A magnitude de ganho de rendimento com uso da ureia com inibidor da urease é menor na época de semeadura mais tardia (outubro).